

## E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 3. Medicina Veterinária Preventiva

### PERFIL HEMATOLÓGICO DE CÃES NATURALMENTE INFECTADOS COM *Leishmania (Leishmania) infantum chagasi*

Rafael Anias dos Santos <sup>1</sup>

Rachel Ferreira <sup>1</sup>

Sydnei Magno da Silva <sup>2</sup>

Veridiana Fernandes da Silveira <sup>3</sup>

Marilene Suzan Marques Michalick <sup>4</sup>

Raul Rio Ribeiro <sup>5</sup>

1. Graduando - Medicina Veterinária - UFRB

2. Doutorando - Depto Parasitologia - UFMG

3. Profa. Dra. - CCAAB - UFRB

4. Profa. Dra. - Depto Parasitologia - UFMG

5. Prof. Dr. - CCAAB - UFRB

### INTRODUÇÃO:

O termo leishmanioses compreende uma variedade de síndromes complexas causadas por 24 espécies de protozoários, todas pertencentes ao gênero *Leishmania*. Esses parasitos utilizam da capacidade vetorial de insetos flebotomíneos dos gêneros *Phlebotomus* e *Lutzomyia* para propagarem-se entre os hospedeiros, atingindo inclusive o homem. Entre as reconhecidas formas de apresentação clínica, a leishmaniose visceral (LV) é a mais grave, progressiva e quase sempre fatal quando não tratada. No Novo Mundo, *Leishmania (L.) infantum chagasi* é o agente etiológico comumente isolado em pacientes com LV. Desde o descobrimento da leishmaniose visceral canina (LVC), os cães são considerados reservatórios de importância do agente etiológico. O diagnóstico clínico da LVC é complexo, haja vista que grande parte da população canina afetada não manifesta sinais clínicos, quando doentes, o espectro clínico apresentado é variável e inespecífico. Nesse contexto, os exames hematológicos e bioquímicos de rotina servem como ferramenta auxiliar de diagnóstico, embora a conclusão definitiva demande a demonstração do parasito em tecidos de animais suspeitos. A concentração do parasitismo na medula óssea favorece a ocorrência de achados de patologia clínica relacionados à hematopoiese.

### METODOLOGIA:

Com o objetivo de caracterizar o perfil hematológico em cães naturalmente infectados com *L. (L.) infantum chagasi*. Dezenove cães sem raça definida, ambos os sexos, foram obtidos do Centro de Controle de Zoonoses de Santa Luzia, (MG), após resultado sorológico reativo para *Leishmania* em Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Durante período de quarentena realizado no canil experimental da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), procedeu-se a confirmação de sororeatividade e o diagnóstico parasitológico, ao menos em uma das amostras coletadas de cada animal (esfregaço medular, cultivo de aspirado medular, imuno-histoquímica ou diagnóstico histológico a partir de biópsia de pele da região da ponta da orelha). Amostras sanguíneas obtidas de todos os cães foram avaliadas por meio de hemograma completo realizado em laboratório veterinário comercial (Hermes Pardini, Divisão Veterinária).

### RESULTADOS:

A análise individual dos resultados demonstrou alterações hematológicas em 57,9% (11/19) dos animais avaliados. O quadro de anemia, caracterizado pela diminuição da contagem de hemácias, redução do teor de hemoglobina e/ou diminuição dos níveis de hematócrito, correspondeu ao achado laboratorial mais frequente, sendo observado em seis animais (6/19, 31,6%), o que significa que mais da metade (6/11, 54,5%) dos animais que apresentaram alterações hematológicas, as tiveram na forma de anemia. Segundo a literatura, a anemia é

considerado achado frequente na leishmaniose visceral canina. É provável que mais de um fator esteja envolvido na etiologia do quadro anêmico, como por exemplo, hemorragias, eritrólise, insuficiência renal crônica, hipoplasia ou aplasia medulares e redução da fluidez da membrana eritrocitária. Trombocitopenia, eosinofilia e linfocitose foram registrados em 15,8% (11/19) dos animais avaliados. A análise do leucograma demonstrou ainda leucocitose com neutrofilia e desvio para a esquerda regenerativo em dois cães (2/19, 10,5%).

### **CONCLUSÃO:**

O registro, no presente trabalho, de elevada frequência de alterações hematológicas em cães com leishmaniose visceral reitera a importância dos exames laboratoriais como ferramenta complementar de diagnóstico e acompanhamento terapêutico, e destaca o quadro anêmico entre os achados de interesse.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral Canina, Hemograma, Leishmania infantum chagasi.